

# Este, Esse ou Aquele

*Autora: Maria Tereza de Queiroz Piacentini*

- Em português existem três pronomes demonstrativos com suas formas variáveis em gênero e número: **este, esse, aquele**.
- Existem três invariáveis: **isto, isso, aquilo**.
- Eles assinalam a posição do objeto designado em relação às pessoas do discurso (falante/ouvinte) e ao assunto do discurso (o ser de que se fala).

- Há uma estreita relação entre os pronomes pessoais, os possessivos e os demonstrativos:

1a. pessoa - meu - **este, esta, isto**

2a. pessoa - teu - **esse, essa, isso**

3a. pessoa - seu - **aquele, aquela, aquilo**

- Apesar de existirem regras para os pronomes demonstrativos, não há muita rigidez no seu uso, principalmente na fala (parece que tudo é isso, essa, esse) e no seu emprego para lembrar ao leitor ou ouvinte o que já foi mencionado ou se vai mencionar.

- **Emprego em relação ao lugar:**
  - o lugar onde estou: **este**
  - o lugar onde você está: **esse**
  - lugar distante do falante e do ouvinte: **aquele**
- Há uma natural correlação com os advérbios de lugar:  
**isto aqui - isso aí - aquilo ali / lá**
- OBS: Jamais se diz \*aquilo aqui; pode-se até ouvir \*isso aqui.

- Exemplos:

(a) **Neste** capítulo [o capítulo que V. está descrevendo] apresentamos os objetivos.

(b) Veja [aqui] **esta** borboleta, que linda!

(c) Que país é **este**? perguntam-se os brasileiros. [referindo-se ao Brasil e no Brasil]

(d) Pegue aqui: relacione todos os nomes citados **neste** livreto.

(e) Em atenção a pedido **dessa** instituição, estamos remetendo a V. Sa. o boletim ECO.

(f) Traga-me **esses** livros que estão com você.

(g) Logo que puder, despacharei os pacotes para **essa** cidade.

- **Em relação ao tempo:**

- tempo presente: **este**
- passado ou futuro próximo: **esse**
- passado distante: **aquele**

- Exemplos:

(a) **Neste** ano [trata-se do ano atual] pouco se fez em favor dos sem-teto.

(b) Não há ocorrência de acidentes **nesta** data. [hoje]

(c) O avião a jato, a televisão e o computador são as maiores invenções **desse** século.

(d) **Nestes** últimos vinte anos a mulher tem ocupado mais espaços.

(e) A década de 20 marcou a conquista do voto pela mulher. **Nesses** dez anos ela travou grandes lutas pela liberdade.

(f) Marina vai estar na cidade por **esses** dias...

(g) Quando éramos crianças brincávamos mais, pois **naquela** época não havia pré-escola, nem aulas de nataçãõ, de balé, de inglês... Bons tempos aqueles! - diz vovó, nostálgica.

- **Em relação ao discurso:**

(1) o que vai ser mencionado: **este**

(a) É **isto** que eu digo sempre: cultura é fundamental. [o pronome vem antes dos dois-pontos]

(b) Nosso vizinho vive repetindo **este** provérbio: “Casa de ferreiro, espeto de pau”.



(2) o que se mencionou antes: **esse**

(a) A segunda parte do trabalho dispõe sobre a marginalidade social. É **nesse** capítulo / **nessa** parte / **nesse** ponto que se discutem os desvios verificados nas instituições pesquisadas.

(b) É possível comer manga e tomar leite junto? Melancia com vinho faz mal? **Disso** tratam os autores no final do artigo.

(3) entre dois ou três fatos citados:

\* o primeiro que foi citado: **aquele**

\* o do meio: **esse**

\* o último citado: **este**

(a) Houve uma guerra no mar entre corsários de França e Inglaterra: **estes** [os corsários ingleses] venceram aqueles.

(b) Música de câmara e ópera são as suas preferidas: **esta**, porque mexe com seus sentimentos; **aquela**, pelos efeitos relaxantes.

- OBS: É bastante comum o uso de **este/esta** no lugar do pronome pessoal **ele/ela** como referência à coisa mais presente, mais à mão, mais próxima (embora já apresentada), quando na oração anterior aparecem outros substantivos que poderiam ser referidos pelo mesmo pronome pessoal, o que poderia confundir o leitor.

- Exemplos:

(a) Quando o rei D. João V faleceu e D. José ocupou o trono, **este** recorreu a Sebastião José para ser Ministro da Guerra e dos Negócios Estrangeiros.

(b) Macpherson dirige sua crítica a Rawls quando **este** admite serem os princípios éticos da justiça econômica capazes de regular o mercado.

(c) Há necessidade de romper com o conhecimento do passado e, em consequência dessa ruptura, torna-se inevitável a retificação da linguagem para que **esta** se torne adequada à nova ciência.

- Quando os substantivos antecedentes pertencerem a número e gênero diversos ou quando não houver ambiguidade na frase, é melhor, mais adequado e correto usar o pronome pessoal ele(s) ou ela(s) em vez do demonstrativo:

(a) Bachelard, no que se refere à necessidade de superação de obstáculos, alerta que **eles** não têm origem externa ao ato de conhecer. [e não estes]

(b) Essa concepção de ensino não constitui novidade, a ponto de certos autores aludirem **a ela** como um aforismo.  
[desnecessário dizer esta]

(c) O metal, aquecendo-se progressivamente com o aumento da corrente, deve derreter quando **ela** ultrapassar 10% de um valor prescrito.

- Ao se referirem a elemento anterior mais próximo, os pronomes **este(s)** / **esta(s)** são encontrados também em combinação com o termo “último”:

(a) Preocupa-se o autor com a escrita como processo, e não como literatura ou como texto a ser linguisticamente analisado. Aliás, **neste último** caso não se leva em consideração o tipo de processo...”

- OBS:

1) No Brasil as editoras, principalmente, não estão sendo demasiadamente rigorosas com o uso dos demonstrativos (a não ser na questão de lugar e tempo), porque no aspecto de localização do discurso muitas vezes a distinção entre o que é mencionado anteriormente e o que é lugar/tempo é pouco perceptível. Por exemplo, num texto em que vários artigos de lei estão sendo citados, o autor pode preferir dizer **este artigo** ao se referir a um já citado (quando então usaria esse artigo) porque ele está justamente tratando “deste último”, do mais próximo (lugar), do que está presente naquele momento (tempo).

- 2) Também no caso de uma tese em que se fala de uma empresa ou pessoas pesquisadas, pode-se escrever “esta empresa” ou “estas alunas” mesmo tendo sido elas mencionadas antes - no parágrafo anterior, digamos -, desde que se pense nelas como “as alunas tratadas aqui, nesta pesquisa”, ou “a empresa de que se fala neste trabalho, aqui e agora”. São casos em que a escolha depende do ponto de vista de quem escreve.



- Maria Tereza de Queiroz Piacentini é catarinense, professora de Inglês e Português, revisora de textos e redatora de correspondência oficial há mais de vinte anos. Em 1989 foi responsável pela revisão gramatical da Constituição do Estado de Santa Catarina e no ano seguinte publicou artigos sobre questões vernáculas em diversos jornais. Retoma agora a publicação de colunas semanais com temas atualizados, em vista da experiência adquirida e das inúmeras consultas que lhe têm feito pessoas de todo o País depois que lançou o livro *Só Vírgula - Método fácil em 20 lições* (UFSCar, 1996, 164p.). Também teve publicados, em 1986, dez módulos da Instituição Técnica Programada - ITP, Português para Redação, edição esgotada. Homepage: *www.linguabrasil.com.br*